

Célula Cavalcanti o Jornal, 9.4.69

O inquérito instaurado para apurar atividades de cerca de 200 pessoas envolvidas na célula de Cavalcanti do Partido Comunista Brasileiro, ainda não foi distribuído às auditorias de Marinha, conforme havia sido anunciado por um vespertino carioca. O desmentido foi oferecido pelo escrivão Eugênio Nogueira, da 2.^a Auditoria, juntamente pelo escrivão Venício Guimarães, da 1.^a Auditoria, os quais disseram que nenhum nôvo IPM foi entregue aos cartórios daquelas auditorias. Informa-se, porém, que a Polícia já ouviu mais de 200 pessoas, cujos nomes foram encontrados em uma caderneta apreendida em poder de um dos elementos da referida célula.